

## SUPLEMENTAÇÃO MINERAL EM CAVALOS ATLETAS

ANTONELLO, Thais<sup>1</sup>; ARALDI, Daniele F.<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Atletas. Equinos. Suplemento.

### Introdução

A alimentação dos equinos, independente do tipo de esporte que estamos falando, seja marcha, salto, provas de trabalho e rédeas, enduro ou CCE (curso completo de equitação), deve ser adequada às exigências nutricionais de cada animal e depende diretamente da quantidade de nutrientes, principalmente energéticos, e da qualidade dos suplementos que devemos oferecer ao animal. A dieta deve ser balanceada e equilibrada, suprimindo as necessidades do cavalo sem deficiências nem excessos (CINTRA, 1999).

Sendo fundamental a utilização de minerais na alimentação de cavalos atletas, muitas vezes, não se dá a devida importância desse suplemento a dieta dos animais. De fato, este trabalho é voltado para essas precisas atenções, dando uma ampla visão quanto ao fornecimento de suplementação a cavalos que são submetidos a diversos tipos de esportes.

Existem alguns nutrientes importantes na alimentação de equinos como: água, proteínas, minerais, carboidratos e vitaminas, as quais, exigem uma maior atenção no manejo alimentar desses animais.

Esse trabalho tem como objetivo abordar alguns parâmetros para uma boa dieta suplementar para equinos atletas. Ainda expor alguns suplementos conhecidos e importantes na alimentação do animal.

### Suplementos minerais usados na alimentação de equinos atletas

Segundo primiano (2010), minerais são importantes para o aproveitamento da energia e do alimento, para saúde dos tendões, cascos, articulações, musculatura, circulação e respiração. Os minerais orgânicos são muito utilizados em rações de alta performance. Esses minerais são combinações de um mineral mais um aminoácido. Ao invés de sua absorção ser de forma natural no organismo ele é absorvido pelo sítio de absorção do aminoácido. Esses minerais orgânicos são prontamente transportados para os tecidos corporais através dos carreadores de aminoácidos e

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º semestre do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta – Unicruz.

<sup>2</sup> Zootecnista e Professora Mestre na Disciplina de Nutrição Animal do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta – Unicruz.

peptídeos. Isso evita competição entre os minerais inorgânicos pelos transportadores clássicos de minerais.

Além do sal mineral específico para equinos que deve ser deixado em um cocho à parte, os minerais necessários em quantidade mais elevada e que devem ser suplementados na alimentação são os eletrólitos (Cloro, Sódio, Potássio, Cálcio e Magnésio). Esta suplementação depende da intensidade do esforço e varia de animal para animal, mas sempre deve ser fornecida com água à vontade e tem validade apenas após o exercício físico, pois os elementos eletrolíticos ofertados a um organismo bem alimentado e equilibrado, não fica armazenado, apenas repõe a perda após o exercício (CINTRA, 1999).

Segundo cintra (2005), os minerais são um grupo de nutrientes dividido em macro e micro elementos, que podem ser diferenciados em: os macro-elementos que estão envolvidos com a estrutura do animal e são perdidos diariamente durante o desempenho de suas atividades (Ca, P, Na, Cl, K, Mg S), e os micro-elementos que estão envolvidos, principalmente, com as funções metabólicas dos animais (Fe, I, Cu, F, Mn, Mo, Zn, Co, Se, Cr, Sn, Ni, V, Si).

Os microelementos minerais como o Ferro (elemento básico na formação de hemácias), o Cobre (fator anianêmico, formação dos ossos e aparência da pelagem), o Manganês (desenvolvimento ósseo e fertilidade), o Iodo (atua no processo reprodutivo), e o Zinco (manutenção da integridade da pele), são alguns dos principais microelementos na dieta do animal (ANDRIGUETTO *et al.*, 1983).

### **Deficiência nutricional relacionada a minerais**

A nutrição inadequada pode resultar em carências minerais. A osteodistrofia fibrosa em equinos ou mais conhecida como doença da “cara inchada” é comum e ocorre por deficiência da ingestão de Cálcio ou ingestão excessiva de fósforo (farelos de milho e trigo) e seu resultado é um aumento dos tecidos ósseos da face, forçando o organismo a retirar cálcio depositado nos ossos. Em sua consequência, os ossos ficam porosos e quebradiços. O equilíbrio metabólico é mantido com base em uma relação cálcio:fósforo de 2:1. Éguas gestantes e lactantes estão mais sujeitas a essas deficiências, devido a maior exigência orgânica de cálcio. Animais mantidos em determinadas pastagens ricas em fósforo também estão neste grupo de risco. O tratamento é a base de ingestão diária de 100ml de produtos à base de cálcio, além da suspensão imediata dos alimentos ricos em fósforo (LEWIS, 2000).

## Considerações Finais

É necessário que haja uma atenção redobrada quando estamos sob responsabilidade de um cavalo atleta, pois são animais que exigem esforços quanto a sua sanidade. Estão entre os animais domésticos mais sensíveis de se trabalhar e com isso devemos aceitar que como criadores e/ou médicos veterinários tenhamos um manejo adequado com a espécie.

Enfim, há que se considerar que um cavalo atleta é um animal frágil, cuja performance e bem-estar são dependentes das habilidades de seu treinador, mas também do aconselhamento do veterinário e da apropriada nutrição e suplementação (DEMONCEAU, [s/d]).

## Referências

ANDRIGUETTO, J. M. **Nutrição animal**. São Paulo: Nobel, 2000.

CINTRA, A.G. **Nutrição do cavalo atleta**, 1999. Disponível em:  
<<http://www.cavalosdesalto.com.br/nutricao.html>.> Acesso em: 03 junho 2011.

CINTRA, A. G. **Alimentação de equinos**, 2005. (O Portal do cavalo crioulo). Disponível em:  
<<http://www.cavaloscrioulos.com.br/materias.php?idm=12>.> Acesso em: 03 junho 2011.

DEMONCEAU, D. T. **Particularidades do cavalo atleta**, [s/d]. Disponível em:  
<http://virbac.engenhosolucoes.com.br/midia/4602c4a172ec2649.pdf>.> Acesso em: 03 junho 2011.

LEWIS, L. D. **Nutrição clínica eqüina**. São Paulo: Roca, 2000.

PRIMIANO, F. M. **Manejo e nutrição do cavalo atleta**, 2010. Revista PETFOOD. Disponível em:  
<[http://ferrazmaquinas.com.br/pdf/petfood\\_equinoss.pdf](http://ferrazmaquinas.com.br/pdf/petfood_equinoss.pdf).> Acesso em: 03 junho 2011.